

Centro de
Ópera
Popular de Acari

Release

2007

O Centro de Ópera Popular de Acari foi criado há seis anos e oferece aos membros da comunidade e seu entorno oficinas artísticas (canto, instrumentos, dança e produção cultural) com a missão de desenvolver competências e habilidades para o mercado. O Centro utiliza a linguagem da ópera popular como um elemento de integração.

O objetivo maior do Centro de Ópera Popular de Acari é a realização bianual de óperas em que toda a equipe técnica e artística seja composta por alunos formados e capacitados pelos cinco núcleos do próprio Centro. A primeira montagem está prevista para 2008, quando serão convidados artistas consagrados para dar suporte aos alunos do Centro na preparação do espetáculo.

O Centro começou a ser implantado em agosto de 2001, pela iniciativa da Prof^a Avamar Pantoja (Diretora Pedagógica) e do violonista, compositor e arranjador Caio Cezar (Diretor Artístico), com o intuito de atender aos alunos da Escola Municipal Alexandre de Gusmão. Em pouco tempo, as oficinas ganharam grandes filas de espera. A demanda apontada pela comunidade mostrou que o universo artístico deveria ser ampliado no bairro. As oficinas funcionaram até junho de 2007 com quatro professores e três monitores, atendendo a 175 alunos.

No segundo semestre de 2007 o Centro de Ópera Popular de Acari, com o patrocínio da Oi e apoio do Instituto Oi Futuro, iniciou uma nova etapa com a implementação dos núcleos de dança e produção cultural, bem como a ampliação dos núcleos existentes. Hoje, o Centro possui uma equipe composta por 15 professores e 5 monitores. A estrutura do Centro foi ampliada e oferece à comunidade 400 vagas que são divididas em 23 oficinas distintas.

A opção pela ópera popular para a realização do trabalho em Acari se deu por ser um gênero que mescla as linguagens clássica, popular e folclórica, envolvendo diversos segmentos artísticos do teatro, da música, das artes plásticas e da encenação como instâncias que se realizam somente em plena consonância uma com as outras.

O projeto contribui para a propagação da cultura na sociedade, dinamizando a cultura local e desenvolvendo a atividade operística popular, pouco explorada no Brasil.

É fruto do trabalho desenvolvido no Centro de Ópera Popular de Acari a AcariOcamerata, grupo de música de câmara formado por bandolim, 2 cavaquinhos, 2 violões, 2 violas caipiras, contrabaixo acústico, percussão e flauta, com músicos de idades entre 16 a 30 anos. Com um repertório popular de concerto, a camerata trabalha obras de Villa Lobos, Radamés Gnattali, Carlos Gomes, Bach, Jacob do Bandolim, João Pernambuco, entre outros.

Como reconhecimento ao trabalho desenvolvido no Centro de Ópera Popular de Acari em parceria com a Escola Municipal Alexandre Gusmão, a Organização Mundial de Saúde agraciou o projeto com o Prêmio Ibero-americano de boas práticas de promoção da saúde em âmbito escolar. Foram 140 trabalhos inscritos, de 14 países e, apenas, 10 premiados. No Brasil, o Centro de Ópera Popular de Acari foi o único a receber o mérito.

Centro de Ópera Popular de Acari
Rua Ovídio Romeiro, Lote 1, Quadra 10
Tel.: (21) 2474-2220

[Assessoria de imprensa]

Claudia Abreu Campos – 21 2278-8528 / 9325-7040

Marcella Sarubi – 21 2278-8528 / 9267-2970